

Elas querem silicone, mas agora é a vez dos pequenos

📅 Enviada em: 14/02/2019 12:22Hs



De acordo com um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o número de cirurgias de redução ou retirada de próteses de silicone nos seios, aumentou 50%. Os procedimentos em direção contrária, de colocação de implantes, caíram 18% no mesmo período, fazendo com que os seios menores ganhassem mais repercussão na hora da escolha.

Segundo o levantamento, as próteses mais implantadas atualmente têm 200 mililitros de volume, ou seja, sutiã tamanho 38 ou 40 muito diferentes das protagonizadas nos anos 90 e 2000, com tamanhos que vestiam 42, 44 e até 46.

Criado para fins estéticos nos anos 60, o silicone passou a ser largamente utilizado somente trinta anos depois, com avanços tecnológicos e segurança do produto. As cirurgias bem sucedidas viraram o sonho de consumo das mulheres.

A Cirurgiã plástica Monique Awad, Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica- RJ, que atende em seu consultório, em Botafogo, cerca de 20 pacientes por mês que querem mamas siliconadas, responde abaixo como anda realmente o desejo das mulheres brasileiras com relação ao aumento ou diminuição dos seios, órgão da anatomia feminina que narra a história da civilização.

1- Porque os seios representam a história de uma civilização?

Monique Awad- Cada período da história apresenta os seios com padrões estéticos e comportamentais diferentes. No século XVI, por exemplo, a fartura era o símbolo de saúde e poder econômico e as artes o representam através das mulheres roliças, com mamas grandes em forma de maçã. Já séculos depois a moda apresenta seios fartos saindo dos corpetes. Quando a mulher chegou ao mercado de trabalho a estética pedia seios pequenos e por aí vai. Na Hollywood dos anos 50, os grandes peitos das atrizes eram cobiçados enquanto nos anos 60 os pequeninos, com ares da magérrima modelo Twiggy, quase adolescente, era o ideal estético. Quando o silicone chegou ao mercado, o modelo preferido foi o de grandes próteses, hoje elas realmente diminuíram.

2- É fato que o número de implantes mamários de grande porte caiu consideravelmente? Esta mudança ocorreu a partir de que?

Monique Awad - Os padrões de beleza oscilam ao longo dos anos. Não sei precisar exatamente a partir de quando isto começou, porém tenho percebido um aumento do culto ao corpo, resultado em formas mais atléticas e menos voluptuosas. A era das mulheres frutas ficou no passado, dando a vez às sequinhas e saradas. Para tal prática de exercícios, seios volumosos costumam a atrapalhar. Por isso acredito que esta mudança esteja ligada a um novo ideal estético.

3- As mulheres estão trocando suas próteses maiores por outras menores? Quais os tamanhos mais procurados?

Monique Awad - Tenho recebido em meu consultório pacientes que colocaram implantes de grandes volumes há alguns anos e agora, depois de amamentar e/ou aumentarem o peso, buscam uma silhueta mais fina. Não existe um volume preferido, mas posso dizer que as pacientes procuram diminuir em torno de 20% o volume do implante prévio.

4- A troca de prótese traz riscos a paciente? Sobra pele? Como é a cirurgia?

Monique Awad - Toda cirurgia traz riscos, que devem ser informados à paciente durante a consulta. Pacientes que desejem diminuir o tamanho dos implantes devem estar conscientes que algum ajuste de pele deverá ser feito. A pele foi distendida e deve ser reajustada ao novo tamanho de implante. Nos casos de um pequeno ajuste, este pode ser feito via periareolar total, ou seja, a pele excedente é retirada ao redor da aréola resultando em cicatriz às margens da mesma. Nos casos em que é necessário um ajuste de pele maior a cirurgia resultará em cicatriz ao redor da aréola, uma cicatriz vertical que divide o polo inferior da mama em dois e caso haja necessidade uma cicatriz horizontal localizada no sulco infra mamário.

5- Daqui a dez anos a senhora prevê um novo tipo de cirurgia envolvendo os implantes de seios? Conte-nos como será.

Monique Awad - Com a era das mulheres frutas surgiram os exageros em volumes de implantes. Eu acredito que num prazo de mais ou menos 10 anos (prazo em que se deve começar a pensar na troca dos implantes), as pacientes com implantes volumosos comecem a procurar seus cirurgiões para colocarem implantes menores. O impacto do peso desses implantes na estrutura física das pacientes resultará nesta mudança de padrões que está começando agora. Além disso, com o passar dos anos os implantes mamários que pressionam e comprimem o tecido mamário levam a certo grau de atrofia mamária. Isso quer dizer que aquelas pacientes que antes possuíam quantidade de tecido mamário adequada para revestir este implante vão passar a não ter mais, levando-as a palpar as bordas mesmas. A cirurgia para corrigir esta deformidade é a troca do plano de colocação, passando os implantes do plano subglandular (abaixo da glândula) para o submuscular (abaixo do músculo Grande Peitoral).



Serviço:

Clínica de Cirurgia Plástica Dra. Monique Awad

Botafogo:

Endereço: Rua Dona Mariana, 143/ Sala, E22.

Telefone: (21) 99481-7015

Barra da Tijuca:

Endereço: Av. Abelardo Bueno, 1, sala 720 - Edifício Ayrton Senna 2

Telefone: (21) 3546-9785

<https://www.portalestilomulher.com.br/artigo/elas-querem-silicone-mas-agora-e-a-vez-dos-pequenos-1>